

O DIÁRIO - 30-11-1971

SEXTA PÁGINA



## **página avulsa**

**sebastião porto**

Se há criatura que tem encontro marcado com o sucesso na carreira artística, é Odila Mestriner. A festejada artista ribeirãoopretana já conquistou vários prêmios, e por diversas vezes figurou na Bienal de São Paulo, e no Salão Paulista de Arte Moderna seus trabalhos têm merecido aplausos. Agora tomo conhecimento de mais uma vitória de Odila: está presente na Galeria de Arte "Alberto Bonfiglioli", em São Paulo, numa exposição coletiva, ao lado de outros grandes nomes das artes plásticas.

Quem não está obtendo aplausos é a CETERP, pois aquela taxa de 600 cruzeiros cobrada de quem já tem telefone, não agradou a ninguém. Difícil coisa é agradecer a Deus e a todo mundo...

Logro foi o em que caiu um assaltante, em Swansea, no País de Gales: aproximou-se ele de dois mensageiros de um banco, apontou-lhes o revolver e pediu-lhes a pasta que conduziam, supondo que ali houvesse muita grana, mas, em verdade, era apenas o almoço dos dois, que o dinheiro eles já haviam deixado num banco local. Imagino a cara desse assaltante quando percebeu o logro que havia passado a si mesmo.